

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Julio deposita “últimas fichas” na esperança de que o Congresso derrube veto sobre o Marco Temporal

Marco temporal

Redação do rufandobombonews

O deputado afirmou que o Congresso representa mais a população do que o STF

O deputado estadual Julio Campos (União) disse na terça-feira (24) que, após o veto do presidente Lula (PT) sobre o Marco Temporal, cabe ao Congresso Nacional derrubar o indeferimento da tese jurídica.

O Marco Temporal é uma tese jurídica amplamente ampliada pela bancada federal mato-grossense. Ela determina que só serão reconhecidas como terras indígenas os territórios que foram ocupados pelos povos originários até a data de promulgação da Constituição Federal – 5 de outubro de 1988.

Com o veto, o deputado depositou as “últimas fichas” no Congresso Nacional.

“O veto do presidente Lula já era esperado. Até porque, o STF – que é muito bem enturmado com o Palácio do Planalto - já havia determinado isso. Cabe agora, ao Congresso Nacional, reagir como deve. Derrubar o veto e implantar o que o Congresso quer. Porque o Congresso é quem representa o povo brasileiro, não o Supremo Tribunal Federal”, observou.

“O povo elege deputado e senador, ministro do Supremo é nomeado. Há uma diferença muito grande. Por isso acredito que o congresso vai reagir”, acrescentou.